



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	DIVERSIDADE NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR
<b>Autor</b>	MARIA CLARA SEGASPINI GOLOMBIESKI
<b>Orientador</b>	MARIA BEATRIZ RODRIGUES

# DIVERSIDADE NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Autora: Maria Clara Segaspini Golombieski

Orientadora: Profa. Dra. Maria Beatriz Rodrigues

Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

## INTRODUÇÃO

A pluralidade de identidades culturais no mesmo espaço organizacional pode desencadear situações de conflito entre grupos, instituindo-se, desse modo, possíveis barreiras emocionais, psicológicas, categorização social, preconceito e intolerâncias diversas.

Este estudo busca entender como as Instituições de Ensino Superior experimentam e gerenciam a diversidade cultural no dia a dia de trabalho. Analisa a relação do indivíduo com os grupos de trabalho e com a instituição, por meio de um questionário validado no Brasil (PRESOTTI, 2011), que utiliza “frequência de ocorrência” para as questões propostas.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório. Uma amostra probabilística de universo infinito tendo como público alvo servidores de Instituições de Ensino Superior público e privado. O instrumento de coleta de dados utilizado neste estudo está composto pelas escalas de “Escala de Experiência de Inclusão (Seção 1 e 2); Escala de Comportamento Inclusivo (Seção 3); Escala de Comportamento Inclusivo (SEÇÃO4) já validadas, elaborado por Ferdman et al. (2009) e utilizado por Presotti (2011).

## SÍNTESE DOS RESULTADOS PARCIAIS

Dos dados levantados até a presente data verifica-se que em relação a diversidade de gênero, 45,3% afirmam não sentirem-se diversos e 47% diversos de alguma forma. Com relação à raça/etnia 56,2% sentem-se diversos de alguma forma. Quanto à nacionalidade, 87,2% não se sentem diversos. 52,3% diversos de alguma forma em termos de idade e 77,4% não apresentam deficiência. Interessante notar que quando investigado o grupo de trabalho em que o participante está inserido na instituição, 47,4% disseram que a maioria das pessoas são do mesmo gênero e 50,6% estão na mesma faixa etária.